

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Rogério Cassimiro/MTur



Alimentação é destaque no faturamento do setor

Turismo brasileiro fatura mais de R\$ 185 bilhões em 2025

O turismo brasileiro atingiu em 2025 o faturamento recorde de R\$ 185 bilhões entre janeiro e outubro, o maior valor desde o início da série histórica da Fecomércio/SP, em 2011. O resultado expressivo representa crescimento de 6,4% frente ao mesmo período de 2024 e consolida uma trajetória contínua de expansão do setor. Transporte aéreo, alimentação e hospedagem lideraram o avanço. O transporte aéreo faturou R\$ 48 bilhões, com alta de 10,2%, enquanto a alimentação somou R\$ 28,3 bilhões. O maior crescimento percentual ficou com o alojamento, que alcançou R\$ 22,6 bilhões, avanço de 11,2%. Os dados reforçam o impacto do turismo na economia e a necessidade de integrar a agenda central do governo brasileiro.

Força regional

O desempenho recorde do turismo no ano também se refletiu de forma regionalizada. Em 2025, o Rio Grande do Sul liderou o crescimento do faturamento, com alta de 13,5%, seguido por Amazonas (11,1%) e Bahia (9,6%). O resultado indica expansão distribuída entre regiões e segmentos, sustentada por transporte aéreo, alojamento e alimentação, e reforça um cenário favorável de manutenção do ritmo de crescimento do setor em 2026.

Divulgação



Royal Tulip Brasília Alvorada projeta melhor janeiro

Janeiro movimentado em Brasília

O Royal Tulip Brasília Alvorada caminha para registrar o melhor resultado de sua história no mês de janeiro. O desempenho é reflexo de uma estratégia assertiva do hotel para o período das férias, que passou a apostar com mais força no turismo de lazer, mirando o público local de Brasília e visitantes de Goiânia, hoje o principal mercado emissor. A programação especial de férias, com foco em famílias e crianças, aliada à infraestrutura de lazer e serviços premium, reforça o posicionamento do empreendimento como referência no segmento na capital federal.

Lazer como estratégia

Para a gerente comercial do Centro-Oeste do Louvre Hotels Group, Aryane Borges, os resultados positivos confirmam o caminho adotado. Ao ampliar as opções de lazer e investir em experiências para famílias, o hotel atraiu o público regional e elevou a ocupação em janeiro. A estratégia se soma à força já consolidada do Royal Tulip no turismo corporativo, reforçando seu desempenho geral.

Troca natural

A troca na Secretaria-Executiva do MTur confirma um ritual conhecido em mudanças de comando. Mesmo com bons resultados, a tendência é o novo ministro reorganizar a cúpula para marcar território e acomodar alianças. O trade, porém, costuma reagir pedindo menos ruptura e mais continuidade técnica.

Perfil técnico

A escolha de Fernanda Norat sinaliza confiança política aliada a perfil técnico. Turismóloga, com passagem pelo governo da Paraíba — mesmo estado do ministro — ela combina formação setorial e vínculo de origem, fórmula usada para assegurar alinhamento interno no início da gestão de Gustavo Feliciano.

Ciclo Virtuoso

Ana Carla Lopes deixa o MTur após dois anos e meio com resultados históricos. Em despedida nas redes sociais, destacou ações como o Cadastur, qualificação, obras, conectividade, preservação do patrimônio e regionalização. Ana Carla foi a primeira mulher a ocupar o cargo de número dois da pasta.

Mais trocas

A mudança na Secretaria-Executiva da pasta não foi a única promovida pelo ministro Gustavo Feliciano. Também foram exonerados o secretário-executivo adjunto, Sandro de Vargas Serpa, e o diretor de Marketing, Eventos e Expansão Digital, Fábio Augusto Oliveira Pinheiro. Os nomes que ocuparão os cargos ainda não foram anunciados.

Rio Internacional

O turismo internacional do Rio ganhou um novo reforço com o acordo de cooperação entre a Embratur e a Federação de Convention & Visitors Bureaux do estado. A parceria prevê ações de promoção com foco em audiovisual, eventos, press trips, inteligência de mercado e presença nas feiras internacionais.

Bom momento

O acordo é firmado em um momento favorável para o turismo fluminense. Em 2025, o Rio de Janeiro recebeu 2,19 milhões de turistas internacionais, crescimento de 43,7% em relação ao ano anterior. O desempenho acompanha o recorde nacional, que fechou o ano com 9,3 milhões de visitantes estrangeiros no país.



Brasil acompanha expansão global e bate recorde histórico

Turismo global atinge 1,5 bilhões de viagens

Fluxo internacional supera pré-pandemia e mira 2 bi em 2030

Da Redação

O turismo internacional alcançou um marco histórico em 2025 ao registrar 1,5 bilhão de chegadas globais, segundo relatório da Organização Mundial do Turismo (UN Tourism). O volume consolida a recuperação do setor após o impacto sem precedentes da pandemia de Covid-19 e reforça a projeção de crescimento contínuo até 2030, quando o fluxo mundial deve atingir 2 bilhões de viagens internacionais.

O avanço reflete a combinação de expansão econômica, digitalização dos serviços, aumento da conectividade aérea e maior integração entre mercados ao longo das últimas cinco décadas.

O relatório mostra que o setor passou de 222 milhões de chegadas internacionais em 1975 para 1,5 bilhão em 2025, crescimento de sete vezes no período. No mesmo intervalo, as exportações do turismo, que incluem receitas de viagens e transporte internacional de passageiros, saltaram de cerca de US\$ 50 bilhões para US\$ 2,2 trilhões.

A trajetória ascendente se manteve apesar de choques econômicos, conflitos geopolíticos e crises sanitárias, com exceção da pandemia, quando as viagens internacionais recuaram 72% em 2020, retornando a níveis da década de 1990.

A recuperação começou no fim de 2021, ganhou força em

2023 e, em 2024, já havia superado os níveis pré-pandemia. Para a UN Tourism, o cenário atual exige planejamento e políticas de longo prazo, com foco em crescimento inclusivo, resiliência e respeito às comunidades e ao meio ambiente.

Brasil

Inserido nesse contexto de crescimento global, o Brasil viveu em 2025 o melhor ano de sua história no turismo internacional. O país registrou 9,2 milhões de turistas estrangeiros, volume recorde na série histórica e 37,1% superior ao resultado de 2024. O fluxo equivale a quase 3 mil voos internacionais desembarcando no país ao longo do ano.

O desempenho superou a meta prevista no Plano Nacional de Turismo, que estimava 6,9 milhões de chegadas em 2025. O bom resultado se manteve até dezembro, quando o país recebeu 896 mil estrangeiros, crescimento de 11% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul concentraram as principais portas de entrada, enquanto a Argentina manteve a liderança entre os mercados emissores.

O resultado reforça o protagonismo do turismo na economia e no fortalecimento da imagem do Brasil no cenário internacional, sinalizando perspectivas positivas para os próximos anos.